

Acidentes com águas-vivas no Brasil: Principais espécies

KARLOH, Thomas¹; FERNANDES, Juliana²; NAGATA, Renato³; SILVEIRA Eliane⁴

- 1-Graduando do curso de Ciências Biológicas- Universidade Luterana Do Brasil - ULBRA-campus Canoas/RS - thomasantonetti@hotmail.com ;
- 2- Graduanda do curso de Ciências Biológicas- Universidade Luterana Do Brasil - ULBRA-campus Canoas/RS – juh_fs@hotmail.com ;
- 3-Docente – Universidade Federal Do Rio Grande- FURG – Rio Grande/RS - renatonagata@gmail.com
- 4-Docente - Universidade Luterana Do Brasil - ULBRA-campus Canoas/RS - elianefraga3@hotmail.com

Espécies, Cnidários, Águas-vivas, Mãe-d'água

Águas-vivas são facilmente identificadas pelas populações litorâneas ao longo da costa marítima que, geralmente, carregam uma visão negativa sobre esses animais, devido aos acidentes e prejuízos à pesca, que se intensificam quando esses organismos atingem grandes densidades no mar. Embora a presença desses animais seja de certa forma, esperada e usual, a identificação e divulgação das características das principais espécies envolvidas em acidentes com humanos ainda se encontram muito pouco difundidas e praticamente restritas a materiais técnicos, sem o acesso da comunidade em geral.

O presente estudo busca reunir artigos científicos nacionais e internacionais a fim de identificar as espécies responsáveis por acidentes na costa brasileira. Trazendo assim para linguagem de divulgação para maior domínio da sociedade.

Foi feito um levantamento bibliográfico dos principais autores sobre o tema, buscando reunir informações que permitissem a divulgação das principais espécies de águas-vivas na região costeira do Brasil.

Compilaram-se informações de seis espécies, apontadas como principais causadoras de prejuízos na área da saúde e também economia, Sendo elas:

Olindias sambaquiensis – Apontada como a responsável pela maioria dos acidentes no extremo sul do Brasil. Sua intoxicação consiste em lesões cutâneas pequenas de formato arredondado ou pequenas linhas, sem se observar efeitos sistêmicos.

Lychnorhiza lucerna – Bastante comum na costa brasileira, consiste em um animal inofensivo para humanos, porém, ao atingirem grandes populações, acabam prejudicando atividades pesqueiras, uma vez que seu tamanho relativamente grande acaba entupindo redes de pesca. Destaca-se também por sua importância ecológica.

Chrysaora lactea – Considerada responsável por grande parte de acidentes na costa brasileira. A intoxicação consiste, grande parte em lesões cutâneas, porém, em alguns casos, observa-se reações alérgicas e efeitos sistêmicos.

Physalia physalis – Conhecido como “caravela portuguesa”. Consiste em uma colônia de organismos que assumem diferentes morfologias. Pode atingir tentáculos de até 32 metros.

² Especificações sobre o(s) autor(es) e orientador, instituição, agência financiadora e endereço eletrônico.

A intoxicação leva a lesões cutâneas grandes em forma de fileiras e se observa também, efeitos sistêmicos e reações alérgicas.

Tamoya haplonema e *Chiropsalmus quadrumanus* – Águas-vivas pertencentes ao grupo dos cubozoários, são os representantes desse grupo na costa brasileira com os quais já foram observados acidentes, a intoxicação também promove efeitos sistêmicos e lesões cutâneas mais grave, porém, a ocorrência desses organismos é rara no litoral brasileiro.

O Conhecimento e divulgação da biologia das espécies são importantes para se conhecer suas dinâmicas populacionais, e também servir de base para futuras pesquisas a fim de prevenir ou tratar futuros acidentes.

Referências

Condon R.H. et al. 2012. Questioning the Rise of Gelatinous Zooplankton in the World's Oceans. *BioScience*, 62 (2): 160-169.

Haddad et al. 2017. Lesões por águas-vivas – Recomendação Sobrasa. *Hays G.C et al. 2018. A Paradigm Shift in the Trophic Importance of Jellyfish?. *Trends in Ecology and Evolution*, 2433, 1-11.

Marques et al. 2014. Jellyfish (*Chrysaora lactea*, Cnidaria, Semaestomeae) aggregations in southern Brazil and consequences of stings in humans. *Latin American Journal of Aquatic Research*, 42(5): 1194-1199.

Nagata et al. 2009. The nuisance of medusae (Cnidaria, Medusozoa) to shrimp trawls in central part of southern Brazilian Bight, from the perspective of artisanal fishermen. *Panamas Pan-american journal of aquatics sciences*, 4(3): 312-325.

Resgalla C.J. et al. 2011 . Report of an outbreak of stings caused by *Olindias sambaquiensis* MULLER, 1861 (CNIDARIA: HYDROZOA) in southern Brazil. *Brazilian Journal of Oceanography*, 59(4):391-396.

Haddad et al. 2013. An outbreak of Portuguese man-of-war (*Physalia physalis* - Linnaeus, 1758) envenoming in Southeastern Brazil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 46(5):641-644